



**Jovem
Senador** | 2014

Compilação das redações vencedoras do
7º Concurso de Redação do Senado Federal

Tema:
Se eu fosse Senador...



Compilação das redações vencedoras do
7º Concurso de Redação do Senado Federal

Tema:

Se eu fosse Senador...

AS REDAÇÕES ESTÃO REPRODUZIDAS NA ÍNTEGRA

Sumário

SENADO FEDERAL Comissão Diretora (Biênio 2015-2016)	
Senador Renan Calheiros PRESIDENTE	
Senador Jorge Viana PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Senador Zeze Perrella SEGUNDO-SECRETÁRIO
Senador Romero Jucá SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	Senador Gladson Cameli TERCEIRO-SECRETÁRIO
Senador Vicentinho Alves PRIMEIRO-SECRETÁRIO	Senadora Angela Portela QUARTA-SECRETÁRIA
SUPLENTE DE SECRETÁRIO	
Senador Sérgio Petecão Senador João Alberto Souza Senador Elmano Férrer Senador Douglas Cintra	
Ilana Trombka DIRETORIA-GERAL	
Luiz Fernando Bandeira de Mello SECRETARIA-GERAL DA MESA	
Virgínia Malheiros Galvez SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Andréa Valente SECRETARIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	

Apresentação	5
Prefácio	7
1º lugar nacional - MATO GROSSO: Uma educação que transforma	8
2º lugar nacional - RONDÔNIA: Honra e Honestidade.....	10
3º lugar nacional - PERNAMBUCO: Lei boa é lei cumprida	12
ACRE: Análise histórica: o passaporte para o Brasil do futuro	14
ALAGOAS: Viagem ao oceano do progresso	16
AMAPÁ: Os desafios da equiparação inter-regional no Brasil	18
AMAZONAS: Propostas e projetos para um Brasil melhor	20
BAHIA: Brasil, um sonho intenso.....	22
CEARÁ: O sonho de trazer água pro meu sertão	24
DISTRITO FEDERAL: No Senado Federal	26
ESPÍRITO SANTO: Senador, consciência pública de vontade de um país.	28
GOIÁS: “Fome de que”, juventude?.....	30
MARANHÃO: Jovens na política.....	32
MATO GROSSO DO SUL: A competência de ser um senador contemporâneo	34
MINAS GERAIS: Mudança ainda que tardia.....	36
PARÁ: Educação é a base de tudo!	38
PARAÍBA: O nosso futuro está em jogo	40
PARANÁ: Protagonismo cidadão	42
PIAUI: Vamos mostrar o nosso valor.....	44
RIO DE JANEIRO: Remodelando valores.....	46
RIO GRANDE DO NORTE: Se eu fosse Senador.....	48
RIO GRANDE DO SUL: Parlamento Jovem, um novo espaço para a Democracia	50
RORAIMA: Ser senador é ser cidadão	52
SANTA CATARINA: Senado: Projetando o nosso futuro.	54
SÃO PAULO: O Senador que faz a nação brilhar.....	56
SERGIPE: Senador, um herói de carne e sonhos!.....	58
TOCANTINS: Uma Senadora operária.....	60

Apresentação

“Se eu fosse Senador...” foi o tema da sétima edição do Concurso de Redação do Senado Federal, realizado em 2014. O concurso anual seleciona os participantes do Jovem Senador, projeto que proporciona a estudantes de até 19 anos, do ensino médio de escolas públicas estaduais e do Distrito Federal, a oportunidade de contribuir para avanços no país por meio da atuação no Poder Legislativo.

Na edição de 2014, as redações de um aluno de cada unidade da Federação foram selecionadas pelas respectivas secretarias de Educação e enviadas ao Senado Federal. Os textos foram avaliados por uma comissão julgadora, que escolheu as três melhores.

Os 27 alunos classificados em primeiro lugar nos estados e no Distrito Federal são automaticamente considerados finalistas do Jovem Senador. Neste livroto, todas as 27 redações de 2014 estão publicadas na íntegra.

Os 27 finalistas do Jovem Senador 2014 tiveram a oportunidade de participar, em Brasília, de atividades em que simularam a atuação dos Senadores da República. Esse trabalho resultou em seis proposições legislativas que foram encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) com tratamento de sugestão legislativa e que poderão ser transformadas em projetos de lei.

Em 2014, os jovens senadores tiveram ainda a oportunidade inédita de assistir à aprovação de duas proposições de jovens senadoras participantes da edição de 2011. O resultado do trabalho das estudantes tramitou no Senado Federal e, agora, segue para a Câmara dos Deputados como Projetos de Lei do Senado (PLS) - o PLS 185/12, que assegura que professores de educação básica em escolas públicas comprovem qualificação adequada; e o PLS 467/12, que obriga escolas públicas a darem aulas de reforço para alunos com baixo rendimento escolar durante o ano letivo.

O Concurso de Redação do Senado Federal e o Projeto Jovem Senador contam com o apoio do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e das secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal.

Mais informações sobre o Jovem Senador e o andamento das sugestões legislativas apresentadas pelos estudantes, consulte o site www.senado.gov.br/jovemsenador.
Boa leitura!

Prefácio

“Se eu fosse senador” apresentaria “propostas e projetos para um Brasil melhor”, sentiria a “fome da juventude” para inserir os “jovens na política”, oferecendo “uma educação que transforma”, pois “educação é a base de tudo” e “o nosso futuro está em jogo”. “Vamos mostrar o nosso valor”: “Parlamento Jovem, um novo espaço para a Democracia”.

“Ser senador é ser cidadão”, “um herói de carne e sonhos”, “uma senadora operária”, é ter “consciência pública da vontade de um país”, é enfrentar “os desafios da equiparação inter-regional no Brasil”, é ter “o sonho de trazer água pro sertão”, é saber fazer “mudança ainda que tardia”, é comprar “o passaporte para o Brasil do Futuro”, “um sonho intenso”, é fazer uma “viagem ao oceano do Progresso”, é mostrar que “lei boa é lei cumprida”, é ser “o senador que faz a nação brilhar” “no Senado Federal”, é ter “a competência de ser um senador contemporâneo”, um “protagonismo cidadão”, “remodelando valores” com “honra e honestidade”, “projetando o nosso futuro.”

Juntos, os títulos das 27 redações finalistas se completam e formam um texto com um único sentimento dos Jovens Senadores: fazer do Brasil um país melhor. Cada redação traduz a imaginação e a vontade de estudantes da rede pública, revelando a esperança de um futuro onde eles possam participar realmente de uma democracia.

Veja aqui o que cada estudante faria *Se fosse Senador...*

Silvânia Alves de Azevedo
Diretora da Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento

1º Lugar Nacional



Uma educação que transforma

Nathalia Lima Janones
MATO GROSSO

Município: Cáceres
Escola Estadual União e Força
Professora Selma de Lourdes Cebalho El Chamy



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Uma educação que transforma

01 "Tudo isso acontecendo e eu aqui na praça dando milhe aos pobres". É forma
02 análoga a música de Zé Lyraldo, muitos cidadãos permanecem carentes em
03 um banco a olhar indistintamente as mazelas sociais. Todavia, se eu fosse senador
04 eu, seria dura condição de inércia e burocracia possíveis alternativas para re-
05 vertir uma das maiores problemáticas brasileiras: o sistema educacional.

06 Para que haja revolução efetiva, é necessário implantar um ensino extra-
07 curricular, no qual os alunos, além de aprenderem as disciplinas já determinadas como,
08 matemática e português, seriam contemplados também com aulas de música, de ge-
09 ograficamente financeira, política, bem como o estudo das ciências humanas e constitucionais. O
10 resultado dessa medida é evidente, uma vez que contribuiria para a formação e o desenvolvi-
11 mento artístico, cultural e crítico de todos os jovens.

12 Unindo-se a isso, investiria na qualificação dos professores para que não ensinassem
13 os alunos a decodificarem os conteúdos e serem repetidores de informação. O papel do edu-
14 cador seria, portanto, instigar os jovens a serem os estudos como a oportunidade de ma-
15 nifestarem seu "maior mundo dentro daqueles" e até mesmo se tornarem. Qui atrás
16 para lutar contra os membros do preconceito, da violência e da corrupção. Assim, a minha
17 visão voltada para a formação de pessoas capazes de mudar a realidade política,
18 econômica e social do país.

19 Utopias? Jamais. Todos projetos pediram em combaterem os, os níveis de 4h, durante
20 mais, mais 15% do PIB (produto interno bruto) para a educação. E parte daí, seria possível trazer
21 para o plano real, mesmo que a médio e longo prazo, os altos níveis de qualidade e
22 eficiência educacional a todos os institutos brasileiros.

23 Nessa forma, por simular distanciamos a precariedade do sistema educacional, por-
24 tão afirmo que a educação não se resume a ler e escrever e que continuar "carentes
25 na praça" não fará o mesmo ensino se tornar de primeiro mundo. Sendo eu a roma-
26 dora, posso-lhes dizer que precisamos de uma educação que alimente a
27 alma, que tem poder para mudar o curso da nação e que consolida o ideal de
28 Paulo Freire, pois "Educação não transforma o mundo, educação muda pessoas,
29 pessoas mudam o mundo!"

2º Lugar Nacional



Honra e Honestidade

Ana Paula Schwengber
RONDÔNIA

Município: Buritis

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Buriti

Professor Mauro Sérgio Demício



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Honra e Honestidade

01 A participação política possui um caráter muito mais abrangente
02 do que apenas votar a cada quatro anos. Todos fazemos política
03 no dia-a-dia, afinal da tangência a sociedade como um todo em sub-
04 ra da liberdade, igualdade e fraternidade, artigos da Constituição
05 Brasileira.

06 Nesse contexto, conhecer a Constituição Brasileira e seus represen-
07 tantes é fundamental para ser um cidadão consciente e participativo. O
08 poder legislativo possui dois pilares: o Senado Federal e a Câmara de
09 Deputados, constituindo o Congresso Nacional. O Senado é a casa de-
10 senadora da legislação e também uma "casa de senhores", onde os
11 senadores - tidos como a luz da experiência - revisam cuidadosamente
12 cada detalhe dos projetos enviados da Câmara Federal, criam e alteram
13 leis de âmbito federal, fiscalizam as ações e gastos do Executivo,
14 além de aprovar, ou não, os créditos do Estado e acordos Interna-
15 cionais.

16 Se eu fosse senadora, faria valer os R\$ 168.820,42, que cada
17 representante do Senado custa aos cofres públicos. Semado a isso,
18 existe todo o requinte e privilégios concedidos aos mesmos, tanto
19 contra a corrupção e a rede de poder que move boa parte dos
20 parlamentares, exigindo fielmente uma das mais nobres atribuições
21 de um senador: a fiscalização do Poder Executivo. Dessa modo, a
22 honra e honestidade, virtudes imprescindíveis a um bom legislador,
23 estarão presentes mais uma vez no Congresso Nacional.

24 Portanto, chega a conclusão de que a política Brasileira é um
25 grande círculo, em que os três poderes devem andar e trabalhar
26 juntos, em função de um todo, de um país que busca a
27 tranquilidade e harmonia de agir, com expressão no corpo
28 do Senado Federal, porém sem perder a esperança e vitalidade
29 do verde, expressa na Câmara dos Deputados.

3º Lugar Nacional



Lei boa é lei cumprida

Maria Jéssica Silva de Almeida
PERNAMBUCO

Município: Surubim

Escola de Referência em Ensino Médio Severino Farias

Professora Luciana Emília Duarte Farias de Lima



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Lei boa é lei cumprida

01 2014 tem sido um ano e tanto. Manifestações populares, Copa do Mundo... É
02 entre ônibus explodindo e jogadores milionários comendo atômico de uma bola,
03 cai estão elas novamente: as eleições. Já se foram quatro anos e agora
04 temos que escolher novos (?) representantes: presidentes, governadores,
05 deputados, senadores... Nesse momento para uma decisão acertada, é
06 preciso saber o papel de cada um deles. Alguns a gente já sabe
07 (presidente, governador, deputado), mas... e o senador? O que ele faz mesmo?
08 Com um mandato de 8 anos, mais que o de seus colegas, o senador
09 cabe propor leis. É embora "lei" seja uma palavra pequena, é extremamente
10 poderosa, afinal, através dela se pretende controlar ou modificar o
11 comportamento das pessoas em nome da boa convivência em sociedade.

12 Diante da importância de um senador, empolgo-me. Então co-
13 meço a imaginar: E se eu fosse senadora? O que faria? Que lei
14 criaria?

15 Propon leis... e que tal antes de sugerir novas leis, manter o que nos que
16 já existem? Sim, pois o Brasil é um país onde lei, definitivamente, é uma
17 coisa que não falta. Até a felicidade já se pretende incluir na Cons-
18 tituição Federal. Já pensar: Uma lei sobre felicidade em um país onde,
19 a cada 12 segundos uma mulher é violentada pelo próprio marido,
20 aquele com quem deveria ser "feliz para sempre"? Estou falando pontan-
21 to de não cumprimento da lei Maria da Penha. É quando as estatísticas
22 mostram que a cada quatro acidentes de trânsito com mortes no
23 país, três são causados por motoristas bêbados? Onde está a Lei Seca
24 nesse momento?

25 Por esse motivo, como senadora, não iria abarrotar a legislação com
26 mais e mais leis, tentando agradar a opinião pública. Meu empenho seria
27 em fazer valer aquelas já existentes, afinal de contas, como disse Charles
28 de Montesquieu: "leis inúteis enfraquecem leis necessárias", e, como
29 digo eu, em meio a tantas leis não cumpridas, talvez pelo excesso dos
30 dispensáveis, "Lei boa é lei cumprida."



Análise histórica: o passaporte para o Brasil do futuro

Maria Caroline da Silva Wiciuk
ACRE

Município: Rio Branco
Escola de Ensino Médio Jornalista Armando Nogueira
Professora Cláudia Albuquerque Wolstein



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Análise histórica: o passaporte para o Brasil do futuro

01 O Brasil sofre na contemporaneidade aquilo que outrora fora plantado; nesse sentido, pa-
02 ra modificarmos a realidade atual é necessário antes de tudo, desconstruir os problemas oriun-
03 dos de nossa colonização. Se eu fosse senadora faria muito mais que representar meu es-
04 tado na política nacional; tentaria revertir os mais de quinhentos anos de exploração ni-
05 renciados por nosso país.

06 Eu lutaria para interromper os retrocessos ideológicos deixados pelo desordenado eu-
07 ropes, e que se traduzem no racismo, na opressão de gênero, e nos deficits de educação,
08 saúde, e segurança pública pertinentes a nossa realidade. Para tanto, me esforçaria em
09 consolidar ações afirmativas no intuito de promover a emancipação social do negro,
10 combater a violência contra a mulher, e construir uma política de valorização do
11 bem-estar social.

12 Além de tais aspectos, eu também me preocuparia em revertir a conjuntura plé-
13 tica vigente, que carregue a herança de uma época em que a submissão do povo em fun-
14 ção dos desejos do governante era constante. Avançar neste aspecto, significa reformar
15 a democracia representativa, para que o poder possa de fato, emanar do povo.

16 Deste modo, posso concluir que se eu fosse senadora, procuraria, antes de
17 agir politicamente na realidade de hoje, atingir a origem dos problemas que
18 enfrentamos em cenário atual, pois para extinguirmos as desigualdades raciais,
19 as mazelas da política e ainda melhorar serviços públicos como a saúde
20 e a educação, é necessário primeiramente eliminar de nossa sociedade o
21 legado de práticas consolidadas no passado, e que são a base das problemáticas
22 contemporâneas. Enfim, como senadora, eu geria na análise de nossa his-
23 tória, o passaporte para a construção do Brasil que queremos para o
24 futuro.



Viagem ao oceano do progresso

Taíse Lima dos Santos
ALAGOAS

Município: São Miguel dos Campos
Escola Estadual Ana Lins
Professora Flora Márcia de Lima Santos



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Viagem ao oceano do progresso

01 Encolvido em um mar de problemas sociais, falta de inves-
02 timentos em educação e tecnologia... O Brasil apresenta-se ao mun-
03 do como uma velha embarcação em rumo, cheio de desigualdades.
04 Estamos em meio a uma navegação onde o navio brasileiro
05 tem ficado ancorado devido a muitos aspectos que impedem o seu
06 crescimento, principalmente na educação, pois não é mota propulso-
07 ra para que o Brasil continue crescendo. Vivemos em um país
08 onde o poder, a ganância e a corrupção ganham espaço em nos-
09 so meio, prejudicando assim uma população que é padada à fome,
10 miséria, dor e injustiça social; onde os recursos públicos são des-
11 viados, sendo usados em áreas desnecessárias.

12 A sociedade civil brasileira deve através de seu voto, escolher
13 pessoas que realmente têm compromisso com as inúmeras de-
14 mandas dessa nação, sobretudo as mais marginalizadas. Nesta
15 viagem em busca do progresso é preciso que em todos os por-
16 tos seja hasteado a bandeira de oulação dos jovens cidadãos,
17 uma utz que o país precisa de ideias inovadoras para con-
18 tinuar avistando o desenvolvimento.

19 Portanto, se eu fosse senador buscaria implantar justiça
20 social e erradicar a pobreza, criando ainda condições de tra-
21 balhos dignos para a comunidade, assim o navio brasileiro
22 venceria as grandes tempestades rumo as águas calmas e aqui-
23 sa a nós brasileiros deslumbrados tripulantes desta embarcação de-
24 moerática, seguimos nesta viagem acreditando que chegaremos a
25 per a nação do futuro.



Os desafios da equiparação inter-regional no Brasil

Lucas Rocha de Melo
AMAPÁ

Município: Macapá
Escola Estadual Professor Gabriel Almeida Café
Professora Vera Maia Ramos dos Santos



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Os desafios da equiparação inter-regional no Brasil

01 O Fundo de Participação dos Estados é um recurso oriundo da ar-
02 recadação dos impostos, que retorna às unidades federativas para ame-
03 nizar desigualdades inter-regionais. Caso fosse Senador, atentaria
04 para a mudança na forma de distribuição do FPE, de forma a des-
05 tinar parte maior do montante, para o Norte e Nordeste; regiões extrema-
06 mente carentes de infraestrutura, embora o Centro-Sul também sofra
07 com essa problemática.

08 As regiões geoeconômicas são um exemplo de organização política
09 que leva em consideração as características naturais, culturais e econô-
10 micas. O Centro-Sul, o Nordeste e a Amazônia distinguem-se pela sua for-
11 mação histórica e, pela situação atual. O Centro-Sul é o coração econômico
12 do Brasil; o Nordeste destaca-se pelo potencial turístico e cultural;
13 enquanto a Amazônia guarda riquezas naturais incontestáveis.

14 Entretanto, essas diferenças acarretam problemas sociais difíceis de
15 resolver. A Amazônia talvez seja a região mais complexa de adminis-
16 trar, devido à preocupação com o meio ambiente e à formação cultural
17 de seus habitantes. Uma saída para acelerar seu desenvolvimento seria
18 a instalação de polos de alta tecnologia, tomando como exemplo a ex-
19 periência norte-americana, adotada no Vale do Silício - situado em
20 uma região árida, na costa oeste daquele país. Essa medida, propicia-
21 ria a criação de empregos e, a preservação do ecossistema natural ama-
22 zônico. Para o Nordeste, a alternativa seria a criação, em várias ci-
23 dades, de megastrukuras voltadas ao lazer e ao entretenimento, apro-
24 veitando as belezas naturais, que atraem milhares de turistas.

25 É preciso empenho e soluções mais sustentáveis para garantir o de-
26 senvolvimento igualitário das regiões brasileiras, conforme preconiza a
27 Constituição. Nesse caso, exigir liberação de mais recursos do Governo
28 Federal para regiões mais pobres seria uma excelente alternativa. É o que a
29 população almeja e é, o que eu faria, caso ocupasse tão importante po-
30 sição na política do país.



Propostas e projetos para um Brasil melhor

Nataly Gonzaga Prestes
AMAZONAS

Município: Manaus
Escola Estadual Marcantonio Vilaça I
Professor Ricardo Cetraro Braga



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Propostas e projetos para um Brasil melhor.

01 Um senador tem autoridade para criar e alterar leis
02 de âmbito federal e principalmente fiscalizar as ações e
03 gastos do poder executivo sendo assim, para o cargo de
04 senador têm-se as seguintes propostas e projetos a serem
05 realizados.

06 Um brilhante projeto seria o "Proteção e respeito ao Meio
07 Ambiente" com a proposta de sensibilizar a população do
08 país a valorizar e respeitar o meio onde vive através de
09 campanhas publicitárias em locais públicos e privados,
10 e penalizar com multas quem persistir em jogar lixo nos
11 locais inadequados.

12 Para a área da saúde, seria interessante um projeto com
13 o nome "Saúde para o Trabalhador" disponibilizando um
14 cartão que garantisse o atendimento em clínicas particula-
15 res pagas pelo Governo Federal para pessoas com até quatro
16 salários mínimos. Outra opção seria a ampliação das
17 chamadas "Casinhas de Saúde" nos bairros de cada cidade
18 e município do Brasil.

19 Na política, valeria o apoio maior ao projeto já existente
20 contra a pedofilia e a redução da maioridade penal, ou se-
21 ja, a partir de 12 (doze) anos, o cidadão que cometesse um
22 crime seria responsável por tal ato.

23 Com tais propostas e projetos a serem desenvolvidos, o
24 Brasil teria uma política ambiental consistente, garantia
25 de atendimento digno para as famílias e asseguraria a pro-
26 teção às crianças.



Brasil, um sonho intenso

Claudinéia Costa Oliveira
BAHIA

Município: Licínio de Almeida
Colégio Estadual Povoado de Jurema - Anexo Duque de Caxias
Professor Isaac David José Santana



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Brasil, um sonho intenso

01 Para dar continuidade a uma declaração como esta eu já pensei numa
02 quantidade muito grande de possibilidades e alternativas que me conduza
03 a melhorar a qualidade de vida de todo brasileiro. Por essa razão, eu co-
04 meari com uma reflexão importante sobre o tema dessa redação, que nos
05 impulsiona a uma partícula condicional "se" e ainda nos coloca um verbo
06 subjuntivo de caráter duvidoso "poderia". Entendo que se eu for senadora, devo pen-
07 sar na enorme quantidade de problemas, devo estruturar politicamente a na-
08 ção, criar novas leis, identificar entraves econômicos no Brasil, e especialmente en-
09 centrar os cominhos para fazer com que essa nação mostre com igualdade, para
10 todos os brasileiros, o labare que - em seu hino - diz ostentar estrelado.

11 Mas nesse país é cheio de desigualdades sociais e repleto de distâncias
12 econômicas que só encurta meu desejo por mudanças e aumenta cada uma de
13 minhas indignações. Como pode um país, como o Brasil, cheio de tantas riquezas
14 naturais, oportunidades culturais e turísticas, continuar com crianças em suas
15 ruas mendigando esmolas? E minha revolta aumenta quando a gente pode pi-
16 dir por fazer se passar na frente de alguém, quando a gente não devia entrar
17 nos lugares reservados a idosos, gestantes e deficientes, quando no trânsito
18 não deveríamos passar com nossos carrões por cima de calçadas para
19 chegar mais cedo em casa.

20 E por essa razão que eu não vou esperar um "se eu fosse", meu de-
21 ver é com o agir e com meus pequenos gestos! Porque lendo inúmer-
22 os documentos e estudando artigos para escrever essa disserta-
23 ção, descobri que a gente não precisa ser para se comportar como.
24 E o processo eleitoral é só mais uma formalidade, para que eu, as-
25 sim como tantas outras jovens desse país, filhas de tantas Marias
26 e de tantos Josés, não seja mais uma a sofrer, entre tantas mil,
27 filhas dessa pátria que nem sempre é tão gentil, mas que não me
28 faz perder a esperança, e que acredita, piamente, na mudança
29 e no dia que eu, matuta do interior, assumir meu papel como
30 senadora!



O sonho de trazer água pro meu sertão

Jorge Tadeu Torres
CEARÁ

Município: Fortaleza
Escola Estadual de Educação Profissional Paulo VI
Professor Abner D'angelo Rios Moraes



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

O sonho de trazer água pro meu sertão

01 Desde que as margens do Ipiranga ouviram o histórico
02 "brado retumbante", nasceu um futuro de liberdade para nossa
03 pátria amada. Com o penhor dessa conquista, a igualdade surge
04 como mérito maior. Dessa forma, tornamo-nos gigantes por natureza
05 e, atualmente, vivenciamos um momento de desenvolvimento econômico
06 que demonstra tal grandeza. Nessas riquezas naturais tão exploradas,
07 traz a água como um dos poucos recursos preservados. Essa fonte primor-
08 dial de vida é o nosso maior tesouro. Mas, infelizmente, essa riqueza
09 não chega a todos de forma igualitária.

10 Diante dessa situação, nasceu em mim o sonho de poder ju-
11 far pela causa pública: ser Senador! Um raio vívido de esperança
12 embala o desejo de ajudar o meu povo, que sofre com a estiagem,
13 mas que é valente e forte diante das adversidades.

14 Com reuniões legislativas compartilhadas junto à Câmara
15 dos Deputados, buscaria, dentro da minha competência, aprovar
16 projetos, elaborar medidas provisórias e captar recursos para
17 viabilizar a permanência do sertanejo no seu torrão de terra.
18 Minimizar a dor do homem nordestino que se vê impotente e,
19 muitas vezes, abandonado diante da seca. Apoiaria o governo
20 do Estado na luta pelo resgate da dignidade do homem do
21 campo e do trabalhador rural, que depois de perder toda a
22 sua produção e seu rebanho em decorrência da seca, se vê
23 humilhado e ameaçado pelas instituições financeiras, as quais
24 lhe fizeram algum empréstimo.

25 Se eu fosse Senador lutaria por um desenvolvimento
26 rural sustentável, para que nossa "pátria amada" seja mãe
27 gentil de todos os filhos seus.



No Senado Federal

Noemi Tavares Martins
DISTRITO FEDERAL

Região Administrativa: São Sebastião
Centro Educacional São Francisco
Professora Andressa Souza Silva



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

No Senado Federal

01 Em virtude de o Brasil ser um país tão vasto, representantes para administrá-lo são de extrema
02 necessidade justificando, com isso, a tripartição dos
03 poderes. Dentro de tantas situações governamentais,
04 em uma destas se encontra o Senado Federal. Um
05 lugar onde 3 senadores de cada estado comandam
06 o, unem-se para criar leis de âmbito geral para
07 o estado. Não somente com essa função, ainda
08 são responsáveis por acompanhar o poder executivo,
09 aprovando efixias, fazendo filamentos, aprovando as
10 colhas de novos ocupantes de órgãos públicos entre
11 outras.

12 Com isso, se houvesse a oportunidade de ser
13 por uma banca de senadores, não hesitaria em
14 buscar melhorias que melhorassem uma grande
15 preocupação em trazer ao estado tudo que lhe ofere
16 desse progresso.

17 Criaria leis que favorecessem estudantes de
18 escolas públicas, pois por mais que benefícios já
19 existam, grandes limitações ainda podem ser observa
20 das. De modo geral, gostaria que quando se mostra
21 interesse pelos mais desfavorecidos, portas de credi
22 bilidade do país para com o governo são abertas.
23 Afinal, são essas pessoas que votam a maioria
24 dos votos nas eleições.

25 Portanto, não somente caberia os direitos, mas
26 também exerceria os deveres. Pois esta é a obrigação de
27 cada cidadão manter preocupação pela justiça, democra
28 cia e cidadania e cumprir aquilo que lhe foi outor
29 gado, assim também como o Senado Federal.



Senador, consciência pública de vontade de um país

Juliana Prudencio de Souza
ESPÍRITO SANTO

Município: Baixo Guandu
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Jones dos Santos Neves
Professora Verônica Martinelli Fernandes Andreatta



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Senador, consciência pública de vontade de um país.

01 Desde a Roma Antiga, quando o conselho dos anciãos, que ocupava o centro
02 de transformação da sociedade local, resolveu se reunir para proteger (no
03 sentido mais abrangente da palavra) os seus clãs, convive-se com a ideia de
04 que grupos, legalmente organizados, podem desempenhar a função de consoli-
05 dar o desejo popular. Assim, ao longo da história o povo busca uma for-
06 ma de sustentar-se mutuamente, buscando o bem comum.

07 Atualmente, a nação tem encontrado essa "proteção" no Senado Federal,
08 que é uma das organizações fundamentais para o bom funcionamento do
09 país, pois ocupa um espaço importantíssimo na vida do povo e consolida a
10 democracia, buscando uma estabilização das instituições existentes. São os
11 representantes unificados do povo, a consciência pública de vontade de
12 um país.

13 Ele tem o dever de atuar no Poder Legislativo, criar leis autênticas e
14 também alterá-las, com o intuito de melhorar o bom funcionamento da
15 nação, principalmente na fiscalização de gastos e ações da Executiva.

16 Então... ser senador não é apenas ocupar mais um cargo público, porque isso
17 qualquer cidadão faria. Mas, transformar palavras em gestos concretos, debater
18 sobre as condições em que vivem a população, ir ao seu encontro e cons-
19 cientemente, agir em benefício do outro.

20 Apesar da imagem corrompida por denúncias de fraudes, a sua presença
21 é forte dentro da comunidade, porque ser senador oportuniza viver um pouco
22 a vida de cada um. Quando ele vem até seu estado, cidade, seu colégio e lei-
23 tural, acaba deixando uma parte daquilo que carrega: a intenção de melhorar
24 a condição de ser humano, dando legitimidade ao voto.

25 Ser senador é projetar na vida real a esperança depositada nas urnas, e
26 falar por aqueles que lhe confiaram um voto pela mudança.

27 Portanto, é imprescindível que todos saibam os encargos de um se-
28 nador, afinal a luta pela democracia não é individual, é a união dos
29 anseios de uma pátria.



“Fome de que”, juventude?

Jaqueline Ferreira da Silva
GOIÁS

Município: Goianésia
Colégio Estadual Jalles Machado
Professora Patrícia Nara da Fonsêca Carvalho



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

“Fome de que”, juventude?

01 Fala-se muito no papel político dos jovens, pois muitos dizem que estes de-
02 vem ser os primeiros a reconhecerem e lutarem contra as “deficiências” da na-
03 ção. No entanto, o que mais se vê é uma participação indireta, na qual
04 seus sonhos e anseios ficam escondidos por detrás dos votos, cobranças e
05 campanhas políticas infundadas.

06 Se perguntarem ao jovem: “E se você fosse senador, o que faria?” Provavel-
07 mente, ele responderia que não se interessa por isso. Contudo, não é desta res-
08 posta que a nação necessita, mas sim de pessoas com “espírito de mudança”
09 que tenham como resposta:

10 “Se eu fosse senadora, meu primeiro projeto seria a redução da idade mí-
11 nima de 35 para 21 anos na candidatura ao Senado, pois assim teria pes-
12 sibilidades reais de adentrar e fazer algo pela nação.

13 Buscaria recursos para a educação, pois este é um investimento certei-
14 ro e com retorno. Hoje, principalmente os estudantes de ensino médio, alme-
15 jam uma atenção especial, visto que estão prestes a entrar no mundo a-
16 cadêmico e no mercado de trabalho.

17 Uma atitude muito viável seria sanar a ‘fome’ de cultura da população,
18 visto que os brasileiros necessitam de alimento para suas mentes. É por isso, que
19 o Senado deve facilitar a aquisição de livros, a entrada em museus, galerias,
20 cinemas, concertos... Também é preciso oferecer cursos gratuitos para estimu-
21 lar a capacidade artística da população, como aulas de pintura, canto, tra-
22 tado e dança. É o que lembra a música da Banda Citão: “A gente não
23 quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte.”

24 Se eu fosse senadora, não me deixaria guiar pelas divergências par-
25 tidárias, pois isso em nada contribui para a nação. Senado de verdade
26 se faz quando os interesses da sociedade falam mais alto que as adven-
27 sidades políticas. Senado de verdade se faz quando há pessoas como eu,
28 que sonham e lutam por um país igualitário.”



Jovens na política

Elide Andressa de Andrade
Rodrigues Severo
MARANHÃO

Município: Caxias
Centro de Ensino Inácio Passarinho
Professora Maria das Graças Carvalho de Macedo



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Jovens na política

01 Para a atuação no cargo de senador é necessário que se
02 tenha um conhecimento preciso das atribuições do Senado e da
03 realidade social em que se vive, não apenas dispor de um
04 mandato público, mas principalmente, respeitar o voto que lhe
05 foi confiado.

06 Considerando o contexto sócio-político brasileiro, eria-
07 ria e apoiaria, juntamente com meus colegas parlamenta-
08 rns, projetos de lei que realmente validassem a cidadania
09 brasileira, desfazendo a quase institucionalizada visão de
10 corrupção no meio político.

11 Na condição de senadora, ficaria atenta às neces-
12 sidades do povo, levando a sério o lema que embalsamamos; a
13 ordem está assegurada na Constituição e o tão esperado pro-
14 gressor, ~~elaborando~~ a priorização de questões fundamentais como
15 saúde e educação, virá como consequência desejável.

16 Na área da saúde, investiria esforços maiores em ações
17 que visassem à humanização do atendimento público, tendo-se
18 o aspecto preventivo como guia.

19 Na área da educação valorizaria projetos modernos
20 e criativos, fazendo com que os alunos tivessem prazer pelos
21 estudos, e, numa visão de escola integral, proporia o uso da tie-
22 mologia virtual conectada a uma aprendizagem real. A par-
23 tir daí, muitas outras necessidades sociais sairiam aos poucos
24 resolvidas ou minimizadas.

25 Enfim, efetivaria essas ações acima citadas com a aju-
26 da do braço forte de outros senadores e demais políticos que
27 respeitam a nossa democracia, que ouvem o brado que ain-
28 da retumba pelas ruas dessa pátria amada.



A competência de ser um senador contemporâneo

Carlos Henrique dos Santos Justino
MATO GROSSO DO SUL

Município: Campo Grande
Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Correa
Professora Anelise Schroeder dos Santos



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

A competência de ser um senador contemporâneo

01 O exercício da política exige uma vocação aprofundada para
02 relacionar-se com os mais diferentes pessoas e os mais diferen-
03 tes problemas. As críticas são uma realidade na vida de
04 qualquer pessoa pública e a responsabilidade em resolver os
05 problemas de um país, cobra a prova a todo momento a
06 capacidade intelectual de todos que se apresentam para comi-
07 tã-lo.
08 Se senador é uma tarefa desafiadora, mas se tal cargo
09 me fosse atribuído, primeiramente proporia um governo mais
10 rígido como sugeriu Nicolau Maquiavel que defendia que
11 para se ter melhores mudanças, tem de ter pulso firme e não
12 se deixar levar por meros influências, levando sempre em consi-
13 deração os preceitos básicos da constituição brasileira.

13 Se eu fosse senador, fomentaria a cultura do empreendedorismo,
14 a produção em seus mais distintos segmentos, valorizando e esti-
15 mulando os empresários a se modernizarem para a contribuição do
16 desenvolvimento sustentável dos cidadãos, do Estado e do país.

17 Sendo senador, criaria o IGP (Imposto sobre o grande patrimô-
18 nio) que subsidiaria a educação, saúde, esporte e segurança púb-
19 lica, lutaria para retirar do salário mínimo qualquer tipo
20 de desconto, criaria políticas de contenção de despesas e falaria
21 a inserção dos jovens de baixa renda nas universidades do
22 governo federal.

23 Como senador, reforçaria os muros fronteiras com os senços
24 nacionais no combate ao tráfico de drogas e ao tráfico de pessoas,
25 faria um controle de readoatramento de todos os OUGs estrangeiros.

26 Por estes aspectos e outros mais, ser senador é desafiador,
27 haja vista que o mesmo deve ser incansável na defesa dos interesses
28 de seu Estado, além de saber expor suas ideias para que suas
29 propostas sejam aprovadas, entretanto aceitaria a ideia, pois
30 a defesa dos direitos sociais, reforça a democracia do meu Brasil.



Mudança ainda que tardia

Anna Rita de Cascia Carvalho Barbosa
MINAS GERAIS

Município: Passos
Colégio Tiradentes da Polícia Militar
Professora Viviane Amorim Pinto Silva



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Mudança ainda que tardia

01 Vivemos num Brasil onde o estar acomodado é estar no igual.
02 Um país democrático, com tantas indiferenças e injustiças, precisa de al-
03 guém que tenha punho forte e que pense no bem conjunto da população.
04 Para combater esses problemas, nada melhor e mais propício para uma na-
05 ção do que ter um senador que possua um bom coração, que faça a
06 diferença e que esteja de acordo com o bem comum da sociedade. Eis-me
07 aqui, representante do povo.

08 Melhorias na educação deverão ser feitas, começando com a criação
09 de escolas com tempo integral para crianças e adolescentes e o aumento
10 do piso salarial dos professores, as quais são a base da educação de
11 um país. Contarei com a participação dos docentes em debates para a ela-
12 boração de novas leis educacionais, pois ninguém é mais sábio do que
13 aquele que faz parte delas e reger-as. Junto com a educação, deverá vir o
14 cuidado com a nossa fauna e a nossa flora, duas das maiores riquezas
15 de Brasil, as quais não lhes são dada a devida importância, pois o meio
16 ambiente é nossa fonte de vida e devemos colocá-lo como prioridade. Também
17 deixemos dar ênfase ao tratamento em relação aos altos impostos, pois a
18 classe menos abastada é massacrada por eles e a mais favorecida paga-os na
19 mesma proporção. Deve-se ter como base o princípio da igualdade; ou seja,
20 "tratar os iguais como iguais e os desiguais como desiguais".

21 Assim, como nosso patriota "Tiradentes", que lutou pela liberdade de seu
22 estado e ainda serviu como mártir, defenderei meu estado em busca de mu-
23 danças e melhorias. Se todos quiserem, poderemos fazer de Brasil uma nação
24 promissora.



Educação é a base de tudo!

Raquel Lara Lavareda Jamaracú
PARÁ

Município: Belém

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. José Márcio Ayres

Professora Lilliane Leal Garcia



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Educação é a base de tudo!

01 A população brasileira busca ser ouvida, busca ser atendida,
02 busca, de todas as formas, uma solução para seus problemas. No en-
03 tanto quanto mais clamamos por ação parece que menos vemos
04 ouvidos. Ao termos contato com a televisão ou algum outro meio de comu-
05 nicação, só vemos problemas e dificilmente soluções. Isso me motivou a res-
06 pender a seguinte questão: Se eu fosse Senadora? Uma pergunta simples mas
07 desafiadora. Ser Senadora... uma grande responsabilidade.

08 Não fugindo a esta responsabilidade, eleita pela população, eu iria propor
09 e apoiar projetos voltados para a melhoria da educação brasileira, inves-
10 tindo na construção de mais escolas e melhorando as que já estão construídas
11 porque, citando Padre Antônio Vieira, uma "boa educação é como moeda de ouro,
12 sem toda parte tem valor".

13 Além, analisando esportes críticos do Brasil, vi que uma política educa-
14 cional séria é uma das grandes necessidades desse país. Estima-se
15 que, no Brasil, cerca de 3,7 milhões de crianças e de jovens es-
16 tão fora da escola. Um índice realmente preocupante! Se eu fosse
17 Senadora buscaria elaborar projetos para trazer essas
18 crianças e esses jovens de volta à escola porque, assim
19 além de melhorar a educação no nosso país, contribuiria para
20 a diminuição do índice de criminalidade já que os jovens teriam uma
21 melhor capacitação profissional e seriam mais bem preparados
22 não só para o mercado de trabalho como também para a
23 vida pois fazendo referência às palavras estampadas na
24 nossa bandeira: para a Ordem precisamos de uma boa
25 educação, para que assim o nosso país tenha um verdadei-
26 ro progresso.

27 Um país que valoriza e investe na Educação é um
28 país de vencedores!



O nosso futuro está em jogo

Kaique Porto Almeida
PARAÍBA

Município: Pocinhos
Escola Estadual Afonso Campos
Professora Marlene Souza Sizernando Liberato



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

O nosso futuro está em jogo

01 Se eu fosse senador? O que iria fazer para intervir na nossa realidade social e na condição de
02 cidadão...? Tendo em vista que, se eu fosse senador, ou melhor, jovem senador, seria que pensar não só
03 no bem individual, mas no bem coletivo, assim, iria estar em vigor a velha lei da (convivência): "o que
04 não quero para mim, não faço a ninguém". Nesta perspectiva, seria necessário "presentear" os brasileiros
05 com princípios que fossem ao encontro do combate às mazelas que levam o Brasil às manchetes de
06 jornais, ao ser tratado como o país dos problemas, dos falcatruas, do famoso "jeitinho brasileiro".

07 Na minha condição de senador, proporia a todas as pessoas o ato de arquitetar mudanças no quadro po-
08 lítico e enumerar deficiências no país com o intuito de desencadear soluções. Desse modo, haverá a
09 transformação que tanto idealizamos na esperança de um Brasil melhor com base na voz e na vez dos brasileiros,
10 que me tornará sua porta-voz diário do Senado. Não esquecendo de mencionar os jovens como uma das
11 das mais fortes forças de mudança, uma vez que são nascentes eleitores e fazem parte de um contingente de
12 mais de cinco milhões de jovens votantes.

13 Entretanto, é indispensável ressaltar que esta geração está sendo preparada com a educação precí-
14 pua que lhe é oferecida e esse é um dos aspectos que levam essas pessoas nesta fase da "flor da idade" a per-
15 sarem e tratar a política como jogo, somente, de interesses individuais. É nítido que as experiências es-
16 tão, de fato, na juventude e é nela que temos que investir e apelar pelo seu interesse na valorização
17 da política e na crença de mudança no país.

18 Precisamos sim, ter uma participação ativa na política do nosso país. Essa participação se con-
19 figura com o apoio de todos, mas, e, sobretudo, com o dever do senador de criar, por exemplo, leis que
20 abrangam melhorias na metodologia de ensino nas escolas públicas, uma vez que os professores poderão
21 em palestras desenvolvidas no decorrer das aulas conscientizar os jovens sobre sua importância na
22 política no sentido de elaborarem movimentos saudáveis de participação política, não restringindo o tempo diário
23 do cidadão ao dever de votar.

24 Esses problemas estão basicamente associados à falta de qualidade nos serviços públicos, em particular
25 na educação, e podem ser extintos com uma evolução qualitativa nessa área. Acredito ser esse o real pedido
26 da nação brasileira: uma mudança que eu, como senador, estaria promovendo através de bom senso, não só como
27 uma meta individual, mas para que todos os senadores, que com muita persistência cheguem ao Senado,
28 tenham-no como exemplo de continuidade. Como costumava dizer o homem que se imortalizou, Renato Russo:
29 "Vamos nesse próprio tempo, somos tão jovens, e não há tempo perdido".



Protagonismo cidadão

Maria Cristiane Andrade
PARANÁ

Município: Campo Mourão
Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo
Professora Angela Maria Klepa



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Protagonismo cidadão

01 — Sendo uma jovem senadora, coloco em exercício minha ética e meus valores
02 para que eu possa cumprir com as responsabilidades e deveres que este ofício exige
03 dentro da nação brasileira, valorizando a ação coletiva para que, deste modo eu pos-
04 sa contribuir na transformação da sociedade.

05 — Inferi-se que para a transformação e mobilização social, a nação necessita de
06 indivíduos que participem diretamente da política e saibam disseminar a im-
07 portância que cada cidadão constitui no plano econômico e social brasileiro.

08 — Como jovem brasileira, destaco a importância do engajamento dos jovens na es-
09 colha de nossos governantes, pois sabe-se que através do protagonismo juvenil a polí-
10 tica passa a ter opinião e expressão, na qual o adolescente assume seu espaço político
11 na comunidade e na sociedade em sentido mais amplo, extrapolando seus interesses
12 individuais e superando conflitos intergeracionais.

13 — Além disso, o empoderamento do jovem torna o eixo de fortalecer sua autonomia
14 de tomar decisões juntamente com a sociedade, garantindo seus direitos de agir e par-
15 ticipar, assim como lhe é assegurado no Artigo 16 - ECA.

16 — Além, a política de um país deve ser reflexo da ação em conjunto, tanto de seus
17 governantes quanto da população como um todo, na qual a juventude tem para si
18 a valorização da representação e da participação cidadã de forma direta e representativa no
19 desenvolvimento do país, já que estes representam cerca de 2% do eleitorado nacional.

20 — Sendo assim, temo como primordial a recapitulação de alguns pontos para tomar
21 decisões democráticas, como a execução e avaliação de uma lei, lembrando que na raiz
22 de uma ação está uma decisão consciente, e que cada lei torna-se instrumento da
23 evolução social.

24 — Portanto, como senadora promoveria uma maior integração dos jovens à política,
25 fortalecendo as relações entre o diálogo e o convívio destes com os demais gerações,
26 garantindo a integração dos políticos juvenis aos poderes Legislativo, Executivo
27 e Judiciário, para que os jovens construam uma cultura de conhecimento, res-
28 ponsabilização e participação de uma cidadania ética, valorizando as expressões
29 juvenis na política brasileira, pois em cada jovem brasileiro está o futuro da na-
30 ão.



Vamos mostrar o nosso valor

Leiliane Gomes da Silva
PIAUÍ

Município: Parnaíba
Colégio Estadual Lima Rebelo
Professora Ana Maria de Carvalho Mota



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Vamos mostrar o nosso valor

01 Refletir sobre as principais formas de governo hoje existen-
02 tes é um ponto a ser observado com cautela, pois se não ado-
03 tarmos medidas próprias para o nosso país, vamos ser cida-
04 dãos controlados pela lei que não prima pela sua liberdade
05 de expressão.

06 Ser senador não basta apenas fazer parte do poder legisla-
07 tivo federal, mas sim tomar decisões, propor mudanças no cená-
08 rio político e saber investir naquilo que é necessário para o bem
09 estar das pessoas. As nossas leis precisam ser enérgicas, incan-
10 sáveis e incondicionalmente justas.

11 O exercício da cidadania deve ser priorizado em meio
12 a tantas desigualdades sociais. Promover empregos locais para que
13 não haja a precisão de jovens e adultos saírem das suas cidades
14 natais em busca dos melhores serviços ou de melhores condições
15 de vida em outros estados, seria um exemplo de igualdade pa-
16 ra todos.

17 O processo democrático é baseado nos princípios da so-
18 berania popular, onde as pessoas têm o direito de expor suas
19 ideias e mostrar que também são valiosas para estabelece-
20 rem regras, normas, etc. Com isso, o Senado Federal se fortalece,
21 pois detém poder para cumprir esses atos de cidadania.

22 Dessa forma, se eu fosse senadora apresentaria leis que
23 viessem proporcionar melhores conhecimentos, a ampliação da
24 oferta de trabalho e as práticas inovadoras do poder legisla-
25 tivo benéficas às pessoas. Mostrar que o povo tem expressiva li-
26 berdade para optar e dissentir sobre as mais variadas leis que
27 são abordadas no senado, e aprová-las seria conseqüentemente
28 a comprovação de que as necessidades do país estariam sendo
29 atendidas a contento.



Remodelando valores

Mateus Valle Sottani de Souza
RIO DE JANEIRO

Município: Volta Redonda
C.I.E.P. 299 Júlio Caruso
Professora Bernadete Aparecida de Almeida



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Remodelando valores

01 O Brasil, desde seus primórdios, tem uma história de explora-
02 ção, manipulação e alienação do povo. Era interessante para os co-
03 lonizadores apenas a retirada em larga escala e a venda de nos-
04 ras riquezas, um meio seguro de lucro para a Coroa portuguesa.
05 Com esse passado, o legado que o Brasil recebeu foi uma
06 herança de manipulação, somos um povo que conquistou o di-
07 reito da democracia, mas a qual não é exercida integralmente.
08 Não que nossa pátria não tenha condições, nem fundamentos
09 para tal coisa, mas sim que o crédito ao, só não é colocada
10 em prática totalmente por não termos um povo embarado, po-
11 na cobrar e fixar o poder em nosso país.

12 Tenho a crença profunda de que a Educação é o cami-
13 nho de transformação. É uma mudança em nossos modelos
14 educacionais é mais do que necessário. De eu possuir a
15 autoridade de um Senador, o usaria para investir nessa
16 transformação.

17 Hoje percebemos em nossos salas de aula professores e a-
18 lunos cansados. O sistema atual é obsoleto. Transformando
19 o método e usando como de referência modelos educacionais
20 do Islândia ou Finlândia, obteríamos êxito, pois teríamos
21 escolas que preparariam seus alunos para questões reais da
22 vida e não para concursos. Assim, formaríamos cidadãos
23 conscientes de seus papéis e com profundo senso crítico. A po-
24 lítica, violência e marginalização diminuiriam drasticamente.

25 Enfim, se eu fosse Senador, usaria meu poder e influ-
26 ência para investir na luz que ilumina os trevos dos
27 comodos noivos, a Educação; que assim como Victor Hugo,
28 famoso escritor francês acadêmico, tenho também profunda con-
29 ciência de ser ele, o salvador e o bote para uma nação equi-
30 librada, fazendo do Brasil um país "bilo, impóido e colono".



Se eu fosse Senador...

José Patrocínio Dantas Neto
RIO GRANDE DO NORTE

Município: Parelhas
Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho
Professora Inácia Lúcia de Medeiros



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Se eu fosse Senador...

01 Se eu fosse um estudante secundarista que sempre teve
02 interesse pela política, pelos acontecimentos da minha
03 cidade, da minha região, do meu Estado e também pelas
04 temas de caráter nacional. Penso isso por entender que os
05 debates e as decisões tanto do Governo Federal como do
06 Congresso Nacional influenciam direta e indiretamente na
07 vida de todos os brasileiros e brasileiras.

08 Vou desempenhar um mandato pautado pela participação
09 popular e pela consulta aos profissionais e órgãos re-
10 presentativos das diversas áreas para melhor me em-
11 basar tanto nas discussões como nas posicionamentos
12 e votações. O Senador tem uma responsabilidade muito gran-
13 de porque ele debate e aprova as leis, dirige os
14 Estados, a escolha presidencial dos presidentes, o direto-
15 res de empresas públicas, membros do poder judiciário e
16 diplomatas, operações financeiras externas e condições de
17 crédito e fiscaliza as ações e gastos do Poder Executivo.

18 O nosso país precisa trabalhar para realizar refor-
19 mas que são considerados importantes para o seu
20 desenvolvimento, dentre elas estão: a Reforma Política, a Reforma
21 Tributária e a Reforma Previdenciária.

22 Salvo que muitas propostas importantes ficam no me-
23 âmbito de debate por não fazer consenso. Por isso eu
24 quero ser Senador e trabalhar incansavelmente nas realiza-
25 ções de audiências públicas, no debate e nas negocia-
26 ções de proposições nas áreas de: Educação, Saúde, Segurança pública,
27 desenvolvimento econômico e social, esporte, cultura, etc.

28 A minha prioridade será no aperfeiçoamento da
29 Educação Empreendedora.



Parlamento Jovem, um novo espaço para a Democracia

Renata Brautigam Marques
RIO GRANDE DO SUL

Município: Santana do Livramento
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Hector Acosta
Professora Rose Mery Fernandes da Costa



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Parlamento Jovem, um novo espaço para a Democracia

01 Se eu fosse Senador, seguiria meu posicionamento, daria prioridade às
02 questões que envolvem a juventude, infraestrutura, saúde, educação, seguran-
03 ça e transporte público. Estes são temas pontuais que merecem atenção
04 muito especial dos representantes populares. Um político tem que demonstrar
05 seu caráter à população, pois esta é uma forma de combater perante a opi-
06 nião pública sua integridade e transparência. Uma das principais responsabili-
07 dades de um parlamentar é fiscalizar o Executivo, propor e defender as in-
08 iteresses gerais da Nação.

09 Quanto ao assunto caráter, muitas pessoas dizem que os políticos não to-
10 dos iguais e não fazem um reflexo real. Isso não é verdade; existem
11 sim políticos que cumprem seus ideais e apresentam propostas em benefício
12 da sociedade brasileira. É necessário que a população faça sua parte e
13 acompanhe os trabalhos desenvolvidos por aqueles que conquistaram ca-
14 deiras no Senado da República.

15 Se eu fosse Senador, estaria pensando como prioridade temas que envol-
16 vum os jovens, tão inquietos no cenário político. Não há a presença de adu-
17 ltescentes nos parlamentos. Pela legislação atual, aos 16 ou 18 anos, é facult-
18 ado o direito do voto a estes jovens, mas eles não podem ser eleitos pa-
19 ra nenhum cargo legislativo.

20 Corridinho é uma comissão algo que pode ser estudado de forma democrá-
21 tica, talvez, seja estabelecido um regulamento para permitir que uma
22 faixa significativa da população seja ouvida.

23 Se eu fosse, apresentaria esta condição e criaria um espaço de dis-
24 cussão de problemas que envolvem adolescentes e jovens, tratando assun-
25 tos como prevenção ao uso das drogas, melhorias no transporte escolar,
26 acesso às universidades e tantos outros temas que fazem parte da vi-
27 vência daqueles que ainda não têm voz em nossa Democracia.



Ser senador é ser cidadão

Bruna Silva Figueira de Souza
RORAIMA

Município: Boa Vista
Escola Estadual Professora Maria das Dores Brasil
Professor Marcos Antonio Abreu Lima



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Ser senador é ser cidadão

01 Como todo papel de um representante da sociedade, o de
02 senador não é diferente, ele busca melhorias para a vida e bem-
03 estar de toda a população por meio de projetos, captação
04 de leis que beneficiam a todos, e também fiscalizando pa-
05 isa que possamos ter nossos devidos direitos.

06 Como senador, buscaria projetos para a vida social de
07 todos, como por exemplo: saúde, segurança e principalmente
08 a educação que é um dos setores mais importantes, pelo fato
09 de nela está o futuro de nosso país, mas desmerecendo os ou-
10 tros setores, pois eles também são importantes e sabemos que
11 há muito que melhorar para poderemos ter uma vida digna
12 de direitos pelos impostos pagos, mas um olhar especial para
13 educação irá melhorar o desenvolvimento do nosso país ganhan-
14 do o seu devido reconhecimento e mostrando que pode mudar
15 sua história e deixar de ser reconhecido um país da corrup-
16 ção.

17 Buscaria fazer a diferença, por meio de políticas educa-
18 cionais sérias, pois, vejo que este é o caminho para abrir as
19 portas para erradicar a pobreza, sem que a sociedade preci-
20 se desses programas elitizados. Ouvindo Gustavo Buarque, a-
21 nalisei sua fala sobre a bolsa família, conservaremos o pro-
22 grama enquanto houver uma família precisando, mas lu-
23 tarei para que não precise mais, e mostrar a sociedade que
24 política não é apenas corrupção, que há pessoas responsáveis,
25 que procura ajudar o povo e melhorar a vida de todos, mas
26 para que isso aconteça todos que estão nos representando pre-
27 cisam se unir e ter somente um propósito que é fazer seu pa-
28 pel de representante da sociedade buscando melhorias, pois só
29 a união pode fazer a diferença.



Senado: Projetando o nosso futuro.

Suyanne Paula Schwade Giroto
SANTA CATARINA

Município: Marema

Escola de Educação Básica Professor Zelindo Carbonera

Professora Helenira da Silva Geminiano



Tema: Se eu fosse Senador...

Modalidade: Dissertação

Senado: Projetando o nosso futuro.

01 Designados para representarem o povo brasileiro, agem com
02 competência e responsabilidade. Um trabalho sério, árduo,
03 onde exercem o cargo a trabalhar em amplos setores: criar
04 e alterar leis, julgar, controlar, avaliar e aprovar. Eis os
05 81 senadores, fazendo valer os direitos sociais, econômicos
06 e políticos de mais de 200.000.000 de brasileiros.

07 Se tivesse a colossal oportunidade de ser senadora, as-
08 sumiria com muita responsabilidade, comprometimento e objeti-
09 vidade; exerceria com disciplina e honestidade plena, fazendo
10 de minha voz a voz do povo, restaurando as deficiências
11 políticas, sociais e econômicas presentes no país; sairia para
12 analisar a realidade, tendo a jurisdição de proteger os direitos
13 constitucionais do povo; analisaria se realmente o orçamento
14 está sendo utilizado corretamente, inspecionando a poder exe-
15 cutivo... Também, iria trabalhar para que o país tivesse avanço,
16 principalmente na política, sociedade, democracia e tecnologia...
17 Além disso, elaboraria leis que fossem realmente dignas de um
18 país como o nosso, sendo de benefício do povo e que não re-
19 nham a massacrar a população. Não teria medo de propor mu-
20 danças radicais, ocasionando impactos para um Senado popular.

21 Está na hora de dar um basta na imagem política de corrup-
22 ção e escândalos. É preciso fazer com que a população tenha
23 plena consciência da grande capacidade de mudança que
24 tem em suas mãos e os eleitos esqueçam as rivalida-
25 des políticas e entrem em um consenso, tomando decisões
26 que renhem ao encontro das necessidades do nosso país,
27 valorizando as diversidades.

28 O Senado deve ser uma orquestra afinada, tocando a mes-
29 ma música, para que os espectadores possam aplaudir de
30 pé, e com orgulho dizer: Este é meu Brasil!



O Senador que faz a nação brilhar

Gabriel de Paula Campos
SÃO PAULO

Município: Tietê
Escola Estadual Plínio Rodrigues de Moraes
Professora Maria Célia de Zamuner Panise Honório



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

O Senador que faz a nação brilhar

01 O que é ser senador? Em outras palavras e de forma mais abrangente, o que é fazer política? Em seu discurso na promulgação da Constituição de 1988, o jurista Afonso Al-
02 bino, disse: "fazer política é defender e praticar a Constituição Brasileira em vigor, defend-
03 er a liberdade, preservar a memória do nosso tempo." Assim, um senador deve ter pleno
04 conhecimento dos problemas sociais e um interesse na resolução dos mesmos, pois sendo
05 um membro do Senado Federal, tem como função, firmar a democracia e equilibrar as
06 instituições através das leis.

07 Com isso, o que foge se ser senador? Primeiro, tendo em vista os gastos públicos, seria
08 imprescindível a análise desses e o seu melhor encaminhamento, levando em considera-
09 ção a carência de setores como saúde e educação, que se encontram em situações de extre-
10 ma precariedade em muitas regiões, como o Nordeste, cujo IDH é o menor do Brasil com 0,68,
11 o que muito ondoa a imagem de um país que pretende se firmar em organismos como o
12 BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), cuja última reunião, sediada aqui no Bra-
13 sil, teve projeção internacional.

14 Além disso, o empenho na elaboração de leis e projetos, que visam mudar essa situação,
15 como buscar uma homogeneidade na qualidade da saúde pública por todo o território nacio-
16 nal, ampliando o Programa Mais Médicos, e o aperfeiçoamento de uma educação mediana,
17 espelhando-se em países com altos índices educacionais como Dinamarca, Alemanha e No-
18 rvequia, estimulando, por exemplo, a alfabetização já na pré-escola, como forma de so-
19 lução, além da expansão das escolas de tempo integral por todo o país.

20 Ainda, é importante, se com a opinião do povo e encaminhá-lo seus requerimentos para serem
21 votados e postos em prática quando viáveis, somando-se ao fato de zelar pelo que é de direito
22 da sociedade, seguindo as normas constitucionais vigentes, são importantes, apenas de sena-
23 dor já que uma democracia é uma soberania popular onde o poder provém do povo.

24 Enfim, somar-se a tudo analisado, qualidades como responsabilidade, disciplina, honesti-
25 dade e um desejo de inovar uma nação melhor e ter um, então, a resposta para o que
26 é ser senador: ser político, agindo para o bem geral da nação, sem distinção entre es-
27 tados ou regiões, fazendo, assim, brilhar com mais intensidade todas as estrelas da nos-
28 sa bandeira.



Senador, um herói de carne e sonhos!

Ricardo Ruan Rocha Santana
SERGIPE

Município: Aracaju
Colégio Estadual Atheneu Sergipense
Professor Denilson Melo Rodrigues



Tema: Se eu fosse Senador...
Modalidade: Dissertação

Senador, um herói de carne e sonhos!

Zelou pelas garantias e direitos constitucionais é dos tempos que a um senador pode ser confiada a mais importante, pois ele é o guardião da comunidade que o eleger trazendo consigo a experiência de resolução dos problemas sociais que a aflige. O senador tem a obrigação de dar à sua gente o direito de se fazer ouvir, isto é, ele deve ser a voz que expressa a realidade social de seu povo e por isso deve estar atento às manifestações culturais, pois nelas encontraremos desde as mais belas expressões de beleza até os gritos de um povo que clama por justiça.

Sabemos que na arte, os agentes culturais, tais como músicos e escritores, destacam-se pelo seu constante da realidade social em seus obras. Nelas seu povo faz-se ouvir e constrói sua identidade, sendo um prática o direito que mais é importante: a liberdade de expressão. É através dessas manifestações que se transmite seus sentimentos, constatando-se a beleza e o valor da nossa gente e da nossa terra. Concluímos, porém, em Vidas Secas, denunciando a seca no Nordeste evidenciando a miséria social que acomete o sertão nordestino.

Uma, como em nossa nação outros exemplos de uso da cultura como porta-voz de nossas anseios, como na tropicalia, que na ditadura, com irreverência, rompeu laços em relação ao presente, manifestando-se contra o autoritarismo e a desigualdade social, propondo muito além que uma mera expressão estética, mas mudanças de consciência. Assim, os senadores não devem dar as costas à cultura, pois ela os fará voltar os olhos para seu povo, para sua beleza e para os problemas que com ela são revelados.

Deste modo, um senador voltar sua atuação para a criação de projetos de lei que focalizem a cultura regional, pois como falamos, a atividade artística no seu contexto histórico-social expressa os anseios de uma sociedade. A cultura é o que atribui valor, identidade e motivação para transformar o presente, sendo um instrumento muito útil no combate aos problemas da nossa nação, porque recebe o orgulho de ser quem somos, e o senador que assim ensina, torna-se mais que um político, transformando-se num herói porque sente na carne o que sofre seu povo, e, com seus, "sonhos" que têm poranca em tornar-se real.



Uma Senadora operária

Ana Paula Mendes de Oliveira
Medrado
TOCANTINS

Município: Araguaína

Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima

Professora Maria Noemia Alves



Tema: Se eu fosse Senador...

Modalidade: Dissertação

Uma Senadora operária

01 "Quinam do Iprianga os mengers plásidas de um pouo hucies o
02 brado retumbante, e o val da liberdade...

03 Sim, o pouo brasileiro é um pouo hucies assim como esse Rio Nacio-
04 nal relatem porém falta a esse pouo representantes no Senado Federal
05 que conheçam os reais necessidades de nossa gente, principalmen-
06 te os mais carentes.

07 Se eu fosse senadora esse público seria a minha prioridade
08 na hora de elaborar projetos sociais que diminua a distân-
09 cia entre ricos e pobres. Sim eu seria uma senadora operá-
10 ria e assim como os operários deste país trabalharia incansa-
11 velmente na elaboração e execução de projetos que ajudem
12 a melhorar a saúde, educação, transporte público, soma-
13 mento básico e a distribuição de renda entre ricos e po-
14 bres. Também procuraria fazer com que o meu país pro-
15 duzisse mais grãos para que nenhum habitante desse
16 país fosse dormir com fome.

17 Se eu fosse senadora teria como projeto político a constitui-
18 ção brasileira, pois nela está contida os mais cores aneis
19 da nossa gente. Pena que muitos dos nomes políticos não a-
20 conhecem talvez por isso mesmo fingem não ver o que está a-
21 contendo em todos os cantos deste país.

22 Se eu fosse senadora entraria na fila dos pobres brasilei-
23 ros que lutam para que os idosos, as crianças e os jovens des-
24 te país tenham direito de concretizar os seus sonhos e os seus
25 projetos não só de um futuro mas também de um presente me-
26 lhor. Ajudaria a construir um país onde todos tivessem a li-
27 berdade de ir e vir sem sentir os seus vidas ameaçados pe-
28 la violência. Se eu fosse senadora trabalharia para que os
29 olhos da nossa gente voltassem a brilhar rios de que seu "brado
30 retumbante" seriam ouvidos pelos seus representantes no Senado Federal.



**Jovem
Senador** | 2014

